

Teresópolis está sem aulas

Em greve há uma semana, os 800 professores das escolas municipais de Teresópolis não têm perspectivas de voltar ao trabalho. Segundo o presidente da Associação de Professores, Paulo Maia, existe um impasse que impede o retorno às aulas: o prefeito Celso Dalmázio reconhece que a categoria ganha pouco, mas não quer conceder nenhum aumento.

A principal reivindicação da categoria é a elevação do piso salarial

de CZ\$ 1 mil 800 para pouco mais de CZ\$ 4 mil. De acordo com Maia, os professores, antes da greve, fizeram duas paralisações de advertência, nos dias 31 de março e 9 de abril.

— Os pais dos alunos estão solidários com nossa luta. Eles sabem que os baixos salários determinam a queda do rendimento de ensino — afirmou o presidente da Associação de Professores. Segunda-feira, a categoria se reúne, no Centro da cidade para avaliar o movimento.